



GOVERNO BRITÂNICO APROVA FINANCIAMENTO PARA DOIS PROJETOS DE PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE NO BRASIL

O Governo Britânico anunciou nesta segunda-feira a liberação de 1,5 milhão de reais para a implementação de dois projetos de proteção à biodiversidade no Brasil. As verbas são oriundas do programa “Iniciativa Darwin”, que está disponibilizando 4 milhões de libras esterlinas este ano para o financiamento de projetos de biodiversidade em diversas partes do mundo.

A Iniciativa Darwin foi lançada durante a Eco 92 para auxiliar países em desenvolvimento a cumprir metas estabelecidas na Convenção de Diversidade Biológica e é administrada pelo Ministério do Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (DEFRA) do Reino Unido. O financiamento de projetos é aprovado com base nos benefícios a longo prazo para a região e na comprovação da impossibilidade de implementação sem o financiamento do Governo Britânico.

Este ano, a Iniciativa Darwin aprovou 34 projetos, dos quais dois no Brasil. Todos os projetos utilizam *know-how* britânico. O projeto “Biodiversidade e Valor Funcional das Florestas Primárias, Secundárias e de Plantação da Amazônia”, que receberá aproximadamente 655 mil reais da Iniciativa Darwin, foi proposto pelo Centro de Ecologia, Evolução e Conservação da Faculdade de Ciências Ambientais da Universidade de East Anglia. Os principais parceiros brasileiros envolvidos no projeto são o MPEG (Museu Paraense Emilio Goeldi), o IEPA (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá) e o Departamento e Museu de Zoologia da USP (Universidade de São Paulo). Esse projeto é uma iniciativa única e tem por objetivo quantificar o valor ecológico de projetos de seqüestro de carbono em florestas tropicais em termos de sua diversidade biológica e principais funções e serviços do ecossistema.

O projeto “Melhorando a Conservação da Biodiversidade no Brasil por meio da Utilização de Incentivo Econômico”, que receberá verbas no total de 830 mil reais da Iniciativa Darwin, foi apresentado pela WWF Reino Unido e tem como parceiros brasileiros a WWF Brasil, o IIED (Instituto Internacional para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento) e os governos estaduais de Mato Grosso e Pernambuco. O projeto visa maximizar a valia do ICMS ecológico para a conservação da biodiversidade. O ICMS ecológico foi criado em 1992 e consiste num mecanismo que permite aos governos estaduais recompensarem financeiramente os municípios que desenvolvem atividades benéficas para a conservação da biodiversidade.

Nota aos Editores:

1. Informações adicionais sobre os projetos ou sobre a Iniciativa Darwin podem ser obtidas com Karine Camargo Neves, Assessora de Imprensa (Embaixada Britânica – Tel: 61 225 2710 ramal 2330).

Brasília, 26 de março de 2003.